

O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA

1.º ANNO

Preços da assignatura	
Anno.	2\$400
Semestre.	1\$200
Trimestre.	\$600
Avulso.	30

Quinta-feira 30 de Dezembro de 1886

Anuncios	
Por linha.	40
Repetições.	20
Comunicados.	60

Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.

N.º 55

EXPEDIENTE

Está em cobrança o 1.º semestre da assignatura d'este jornal para os srs. assignantes que o recebem pelo correio.

Rogamos-lhes, pois, a fineza de nos enviar a respectiva importancia para a Redacção—Rua de D. Gualdim n.º 2—podendo-o fazer por meio de vales ou estampilhas do correio.

BRAGA 29 DE DEZEMBRO — 1886

Convocação de côrtes

Está muito proximo o dia em que os representantes da nação se tem de reunir na sua sessão legislativa.

Diz-se que o governo, sob qualquer pretexto, deseja dissolver as camaras logo nos primeiros dias.

São muitas as supposições e os alvitres, mas não tardará a conhecer-se a verdade.

Que seja a eleição da presidencia, um pretexto que o governo queira tomar para a dissolução, ou a eleição da commissão da resposta ao discurso da corôa, ou qualquer outro, o que é certo é que o governo não se pôde sentir á vontade diante de um parlamento que lhe é adverso na sua quasi totalidade.

FOLHETIM

Folhas soltas da historia de Braga

O Arcebispo D. José de Bragança

Principios do seu governo

(Continuado do n.º antecedente)

Muitos eram os processos que pendiam no juizo dos casamentos, e d'ahi resultava grande demora no seu julgamento e com ella grave prejuizo ás partes.

Entendendo por isso que um só juiz não podia dar expediente aos variados negocios que corriam por aquelle tribunal, por portaria de 18 de novembro d'esse anno, creou um outro juiz dos casamentos, tendo cada um seu escrivão, e a sua repartição organizada conforme em suas provisões ordenasse, e conhecendo ambos das causas e assumptos que pertencessem á especialidade d'aquelle tribunal.

A representação da camara por parte do governo está reduzida a uma duzia de deputados, se tantos são, pois que a maior parte foram contemplados com logares rendosos.

Resta saber se a opposição quererá levar a sua benevolencia a ponto de não forçar o governo a entrar na discussão dos actos praticados no intervallo parlamentar.

E poderá o governo dignamente furtar-se a esta discussão, fechando o parlamento sem se defender das accusações que certamente lhe ha-de formular a opposição?

Haverá qualquer accordo, como tantos tem havido, e que tem sido a causa do enfraquecimento dos partidos liberaes?

Não o podemos acreditar.

A' opposição não convém por dignidade propria consentir em accordos que poderiam importar um favor, de que o governo provavelmente desejaria a paga na benevolencia da opposição.

Depois de tantos disparates, de tantas incoherencias e monstruosidades politicas, praticados pelo actual governo, o proceder da opposição não pôde deixar de ser digno, oppondo franca e lealmente a questão politica, fazendo as suas accusações, embora sem violencia, mas energicamente, tomando contas ao governo de todos os seus actos.

E os ministros que dissolvam, muito embora, o parlamento, mas que fiquem sob o peso de todas essas accusações e com toda a responsabilidade que lhes acarreta.

Determinou tambem que todos os advogados assistissem ás audiencias, e que fossem punidos os que demorassem em seu poder os autos por tempo que excedesse o praso da lei.

Nem a mobilia do tribunal da Relação escapou ao seu genio reformador. Eram de braços as cadeiras em que se sentavam os desembargadores e elle mandou-as substituir por bancos de encosto cobertos de couro.

Não querendo que no futuro alguém pozesse em duvida o que era o seu espolio e mobilia particular, e se não confundisse com a que era da mitra, chamou o Provedor de Guimarães para fazer o inventario d'uma e outra.

Principiou o anno de 1742 e D. José proseguia no caminho das reformas e dos melhoramentos no attinente ao espirital e temporal da sua cidade e diocese.

Attribuindo aos mercados e feiras uma grande importancia para o desenvolvimento commercial, e para a extracção dos productos agricolas, determinou que as feiras que na cidade eram quinzenaes passassem a ser semanaes e ás segundas-feiras.

Por decreto de 28 de janeiro prescre-

A imprensa progressista

A todas as accusações que a imprensa regeneradora faz ao actual governo, respondem os jornaes progressistas com o silencio.

Estes orgãos de um governo immoral e dissipador, não encontram defeza para todas essas monstruosidades praticadas com o maior descaro e cynismo.

Essas irregularidades, essas violencias postas em tanta evidencia pela imprensa regeneradora, não podem ser defendidas pelos arautos ministeriaes, tal a clareza dos factos apontados, tanto o conhecimento da verdade com que são affirmados.

Trata, por tanto, a imprensa progressista de desviar a attenção publica, usando de um ardil a que é muito atreita, e finge não se importar com as investidas da opposição que lhe vibra os golpes mais certos, que lhe põe em relevo todas as prepotencias commettidas pelo governo mais nefasto que até hoje tem havido.

A par de um egoismo tão revoltante, ha a immoralidade e a corrupção, unicos predicados que se revelam em um governo obcecado e prevertido.

Lisboa 28 de dezembro

(Do nosso correspondente)

Reuniram-se na quinta feira á noite em casa do sr. Fontes e a seu convite todos os cavalheiros que haviam sido com elle ministros nas diversas situações regeneradoras. Estiveram presentes os snrs. Andrade Corvo, Antonio de Serpa, Lopo Vaz, Antonio A. d'Aguiar, Lourenço de Carvalho, Bocage, Hintze Ribeiro, Barjona, Pinheiro Chagas, Manoel da Assumpção, Mello Gouvêa, Julio de Vilhena, e Couto Monteiro, faltando os exc.ºs Cardozo Avelino, Jayme Moniz e Thomaz Ribeiro que por cartas justificaram a sua não comparencia.

O illustre chefe do partido regenerador quiz ouvir sobre diversos

veu mais algumas reformas para a Relação, principalmente no que dizia respeito ao numero de advogados, que podiam aceitar procurações e patrocinar pleitos n'aquelle tribunal.

Fixou esse numero em vinte e cinco, e nomeou logo aquelles que o deviam preencher.

O dia 2 de março d'esse anno marca a data do principio da lucta pertinaz entre o arcebispo e o seu cabido, que tantos annos durou, e que pôde até dizer-se que passou ainda além dos umbraes do tumulo que encerrou o cadaver de D. José.

Nesse dia mandou S. Alteza ordem ao cabido para que os capitulares lhe remetterssem os titulos dos seus beneficios, cartas de ordens, livros de termos e estatutos.

Aquella ordem foi como a primeira descarga electrica no horisonte capitular, onde nuvens calliginosas desde ha muito pouco se tinham ido acastellando.

A tempestade estava formada e os conegos desde ha tempos que a previam, posto que não suppozesses que tão funestos lhes seriam os seus resultados.

Os conegos feridos na sua vaidade e

assumptos politicos os seus antigos companheiros nos diferentes ministerios, e foi este o fim d'aquella reunião. Assentou-se no caminho a seguir na proxima reunião das cortes nas diversas hypotheses da attitude que o governo tomaria, tambem se fallou alguma cousa sobre assumptos eleitoraes, não se tomando a tal respeito uma resolução definitiva, ficando isso para ulterior resolução.

E' provavel que o snr. Fontes reuna ainda antes de principiarem os trabalhos parlamentares as maiorias regeneradores d'ambas as camaras para ainda se discutirem assumptos que interessam o partido.

—Como será curta a proxima sessão, a que porá termo a dissolução o governo não tenciona apresentar nenhuma proposta; creio que apenas apresentará o orçamento de estado para cumprir assim o praso estabelecido de ser presente á camara dos deputados logo depois de constituido aquelle documento.

—Já foi enviada para Roma oficialmente a proposta para a nomeação do sr. Arcebispo de Mitylene D. João Rebello Cardozo de Menezes para coadjutor e futuro successor do snr. bispo de Lamego, sendo indicado para o substituir no logar de vigario geral do patriarchoado o snr. bispo de Nopolis, coadjutor do bispo de Angra.

—No domingo reuniu-se a associação commercial dos logistas para representar contra o pedido da associação commercial de Lisboa que sollicitara a annullação da ultima eleição do jury commercial.

Esteve bastante concorrida aquella reunião, em que houve protestos contra o procedimento da associação commercial que só queria favorecer a aristocracia do commercio.

—No dia 3 do proximo mez de janeiro, realisar-se-hão na casa da moeda as provas do concurso para

até no que elles julgavam os seus direitos, responderam com um certo orgulho, que aquelles livros e documentos existiam no archivo do cabido, que lá os podia S. Alteza ir ver, ou mandar examinar, porque uma excommunhão pontificia obstava a que taes papeis sahisses de lá para fóra.

D. José dissimulou o seu ressentimento pela rudeza d'aquella resposta, e lançou no seu livro de contas com o cabido aquella desconsideração.

Seis dias depois publicou-se em audiencia ecclesiastica um decreto de S. A. em que dava por vagos todos os officios seculares e ecclesiasticos, podendo n'elles apresentar quem bem lhe aprouvesse.

Pôde facilmente imaginar-se o effeito que produziria a violencia d'aquella medida.

Vieram com embargos os proprietarios d'esses officios allegando os seus direitos adquiridos, e os levaram em recurso á Corôa pelo juizo da Relação do Porto.

D. João V ordenou que esses recursos subissem á secretaria de estado, onde parece que os abafou a pouca justiça que assistia ao arcebispo.

Jeronymo Pimentel.

o lugar de ensaiador da repartição da contrastaria d'essa cidade.

O jury é composto dos snrs. Augusto José da Cunha, director da casa da moeda, D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, José Lucio Vasques, Antonio Casimiro da Costa e Francisco Celestino Dias.

Os concorrentes são dous, Antonio Simões Terceiro, e Caetano Barboza da Costa, antigo contraste n'essa cidade.

C.

Porto 29 de Dezembro de 1886

(Do nosso correspondente)

Na madrugada de segunda feira rebentou um violento incendio no palacete do snr. Arsenio de Souza, em Goudarem, Foz.

Suspeita-se que o fogo fosse posto, pois que a casa estava deshabitada e o portão appareceu aberto com a lingua da fechadura corrida. O incendio devorou parte do predio e mobilia, causando prejuizos superiores a tres contos de reis.

—A corporação dos bombeiros voluntarios costuma todos os annos festejar com uma ceia a sahida do anno velho e entrada do novo. Este anno prepara-se uma ceia de 100 talheres a que assistem alguns bombeiros voluntarios de Lisboa, membros da imprensa etc.

—O snr. dr. Manoel Paes de Figueiredo, commissario de policia da segunda divisão devia ter partido hontem para essa cidade, tencionando demorar-se alguns dias.

—Pagou-se hoje na repartição de fazenda os juros das inscrições mencionadas nas relações de numeros 7:681 a 8:000.

—Vae ser reconstruida a fabrica de Asneiros que no principio d'este anno foi devorada por um incendio. Deve brevemente chegar de Inglaterra o machinismo para a nova fabrica, passando esta a ser propriedade de uma parceria composta dos snrs. dr. Jacintho da Silva Pereira de Magalhães, Antonio Moreira Barbosa, Antonio Marinho, Antonio José Gomes Samagaio e José da Silva Marinho.

—O distincto engenheiro, o snr. Alvaro Kopke de Barbosa Ayalla, já assumiu as funções de sub-director da fiscalisação do Porto de Leixões.

—No dia 18 de janeiro arrematam-se no governo civil d'este districto os bens pertencentes aos passaes da freguezia de S. Pedro da Cova, em Gondomar, da freguezia de Penafiel, da de Beire em Paredes, da de Beiriz na Povoia de Varzim, da de Condomil em Amarante e do Sacramento de Tabuado em Canavezes.

—Veio de Lisboa uma bomba estanca-rios de grande força para ser empregada nos trabalhos da barca «Marianinha».

—No paquete inglez «Sorata» chegado ante-hontem vieram correspondencias da America do Sul, com destino a esta cidade e outras terras do norte.

Arcebispo de Mitylene

O «Diario de Noticias», as «Novidades», o «Primeiro de Janeiro» e varios jornaes do paiz, deram a noticia de que o illustre Arcebispo de Mitylene será brevemente nomeado coadjutor e futuro successor do Bispo de Lamego.

A ser verdade, desde já enviamos sinceros parabens ao laborioso povo de Lamego, por em breve ter no seu seio um Pastor de acrysoladas virtudes, um Antistete venerando e respeitavel, que com as suas obras humanitarias e o seu exemplo, tem captivado as sympathias de todos os cidadãos.

O egregio Arcebispo de Mitylene é, inquestionavelmente, um benemerito da Religião e da Patria.

M. R. B.

Lerias

Braga, a santa Braga, como toda a gente que se presa, jogou decedidamente, delirantemente na loteria d'Hespanha.

Não faltaram promessas aos santos mais bem conceituados da corte do céu, mas como está provado que em questões de jogo só o demonio impera, Braga ficou a ver navios, enquanto o Porto, —emporio de Lucifer—foi contemplado com a *tabuda*, que quatro cambistas felizes prodigiosamente espalharam pelos seus fregueses.

O auctor d'estas lerias tambem jogou; e se algum dia fez *mico* arriacado foi d'esta vez, por que teve um grande palpito!

Sim, nós carissimas leitoras, que se a morte hoje nos fulminasse—longe o agouro—não tombaria-mos sobre metro de terra propria, tentamos ser rico de subito, sentimentos que ninguem nos pode levar em má conta, pois que toda a gente sabe quanto seriamos capazes de gastar com bom gosto, flinando por esse mundo alem.

A esphera, porem, que continha o numero do nosso bilhete—sim, por que nós tivemos a coragem de comprar um bilhete!—ficou no fundo da tombola, sem que uma garra de satanaz a arancasse com os 450 contos! Paciencia! Esperaremos mais um anno, para o que nos ficou a graça de Deus e uma rasoavel saudinha.

Sabemos que a linha mais recta para ser rico é o trabalho, mas temos o fraco de sentir maior praser com o inexperado do que com o que anciosamente se espera, razão esta por que nos sorri a idéa de enriquecer pela loteria ou por uma herança com que não contamos.

Ignoramos se a folhinha reza d'algum santo que por ventura assim não pensasse, mas se reza, faz muito bem por que está no ceu.

A verdade é que estava-mos já tão edentificado com a idéa de entrar rico em 1887, que nos surpreendeu dolorosamente a desilusão que soffremos ao ver que não era nosso o grande premio da loteria.

Havia-m'os já edificado n'alma um deslumbrante castello de cartas, um palacio de chimeras, mas tudo foi destruido mais uma vez!

Compraria-m'os uma bella quinta, que tivesse matas espessas, aleas de castanheiros em flor, olmos seculares cobertos de folhagem,—explendidas arvores que projectam sombras repassadas de mysterio—macissos de verdura por entre os quaes sobresahissem bellas estatuas e vasos de marmore, lagos coalhados de cisnes e ao fundo um castello de tijolo e pedra, estylo arabe, tecto pontegado de ardosia, altas chaminés, cataventos emtodas as entradas, janellas estreitas e compridas, em uma das quaes me apparecesse melancolicamente apoiada ao peitoril, a rainha da minha alma, em *toilette* de velludo e brocado, tendo por detraz um lindo pagemzito negro de ventarola em punho, e um papagaio palrador, que annunciasse a minha chegada.

Nas calmas noites de estio daria uma ceia aos amigos com um cosinheiro que fantasia-mos; o vinho espumando nos crystaes, o faisou doirado e tentador a fumejar nos pratos de Saxe, um continuo festim pautagruelico, emfim!

Teria-m'os grandes caçadas nas florestas da dita quinta!

As trompas a soar, as matilhas a latir atravessando as avenidas com a rapidez do raio, e uma gentil dama nossa hospede montada sobre um cavallo negro como azeviche, fogoso e vivo como um demonio, o qual cavallo se enpinaria, e, tomando o freio nos dentes, cuspiisse da sella a gentil amazõna para a qual correria-m'os salvando-a recebendo em troca um beijo d'amor, d'onde resultaria um duello a florete, —para o que já formara-mos tenção de estudar com o José Machado e Eduardo de Carvalho, dois floretistas eximios.

Assim, amaveis leitoras, não vindo a sorte grande, ficamos apenas com a riqueza do nosso bom humor para vos acompanhar ao senhor dos Passos ás sextas feiras e aos concertos do Club Musical a ouvir o *dó* de peito dos tenorinos do Orpheou, arrancado pela magica batuta do Maestro José Candido.

Pyntia.

SECÇÃO NOTICIOSA

Reunião do partido regenerador

Estiveram na reunião que houve em Lisboa, em casa do snr. conselheiro Fon-

tes Pereira de Mello, dignissimo chefe do partido regenerador, os snrs. Antonio de Serpa, Pinheiro Chagas, Barjona de Freitas, Mello Gouvêa, Julio de Vilhena, Manoel de Assumpção, Couto Monteiro, Lopo Vaz, Barboza de Bocage, Andrade Corvo, Aguiar, Lourenço de Carvalho e Hintze Ribeiro.

Muitos cavalheiros distinctos do partido regenerador, que foram convidados, explicaram em cartas dirigidas ao snr. Fontes o motivo da sua ausencia.

O snr. Vaz Preto foi convidado como chefe de um grupo aliado com a opposição regeneradora.

Aviso aos contribuintes

Os contribuintes que até ao fim do corrente mez não pagarem as suas contribuições de decima de juros, renda de casas e sumptuaria, do anno corrente, soffrerão as penas do relaxe, que será em seguida entregue ao poder judicial.

No proximo mez de janeiro está o cofre aberto para o pagamento das contribuições industrial e predial de 1886, por inteiro ou em prestações, gosando do desconto de 3 por cento ás tres ultimas prestações os contribuintes que pagarem toda a contribuição industrial.

Novo medico

O snr. Arthur Lessa de Carvalho, abriu um consultorio homeopathico na Pharmacia Alvim, Praça d'Alegria, n.º 14; que seja feliz é o que lhe desejamos.

Chegada

Da sua casa do Douro chegou ha dias a exc.^{ma} snr.^a D. Maria Antonia Pimentel, com seu genro, o nosso dedicado amigo e prestimoso correligionario, Eduardo de Carvalho.

Que sejam bem vindas s. exc.^{as}; a sua ausencia ha muito era sentida pelos seus numerosos amigos.

Hospedes

Estiveram entre nós com suas exc.^{mas} esposas, o snr. Carlos José Alves, e o snr. João Alfredo de Carvalho Braga, digno delegado do procurador regio, em Villa do Conde.

Leão XIII

Sua Santidade mandou por occasião do Natal, distribuir 12:000 francos e 160 camas novas ás familias indigentes de Roma.

A' «Folha de Villa Verde», de 19 do corrente

Quando nos preparavamos para responder ao snr. dr. J. A. de Sepulveda, contestando-lhe a sua affirmativa, foi-nos participado pelo cavalheiro interessado n'esta pendencia, que ia tomar parte n'ella e assumir toda a responsabilidade que lhe adviesse, pedindo-nos para suspender por em quanto a resolução em que estavamos e que ainda estamos de esclarecer a verdade que por ora anda muito escura.

Deixando, pois, esse logar a quem de direito compete, affirmamos, comtudo, que o snr. dr. Sepulveda foi menos exacto no que assevera.

Póde muito embora s. exc.^a negar o que quizer, mas no que tambem póde ter a certeza é que ha-de ser desmentido formalmente.

Os documentos para que appella hão-de dar mais uma prova ao que asseveramos.

No proximo numero do nosso jornal seremos mais minuciosos, e o publico ha-de bem conhecer de que lado está a verdade.

Sarau musical

Realisou-se hontem, como estava annunciado, o concerto em beneficio do distincto maestro e nosso dedicado amigo, José Candido. O adiantado da hora não nos permite descrever circumstanciadamente esta festa sympathica, que tinha em vista significar ao eximio artista a muita consideração que tributam os seus admiradores.

O programma foi cumprido á risca, distinguindo-se entre todos os amadores, o snr. Frank de Castro, que revelou mais uma vez os seus bellos dotes musicas, a provocar uma constante oração de que foi alvo.

As exc.^{mas} snr.^{as} D. Maria Augusta Queiroz, D. Guimar Noronha e o nosso particular amigo Alberto Carvalho, muito bem.

A symphonia do *lago das fadas* correu admiravelmente, produzindo um effeito surpreendente; emfim todos os executantes portaram-se á altura de seus merecimentos, sem exceptuarmos os côros que foram cantados muito regularmente.

No meio d'esta festa destacava-se José Candido, nervoso, acudindo em todas as dificuldades, prevenindo-as, dirigindo tudo com o seu talento, servindo-se da batuta como de uma vara de condão, de que só elle sabe o segredo por meio do qual enthusiasma os discipulos e lhes transmite correccão e gosto.

Ao sympathico e intelligente artista dirigimos as nossas felicitações por ver coroada do melhor exito a sua festa.

Despachos ecclesiasticos

Foram nomeados parochos: de Ferreiros, do concelho de Braga, José Maria Silva Amorim; de Jolda, Arcos, João Manoel Martins; de Lavradas, Barca, Antonio Joaquim Malheiro; e de S. Jorge, Arcos, Bento Araujo Souza Gama.

Liga dos artistas de Braga

Consta que alguns artistas bracarenses projectam a formação de um centro artistico, com o fim de proteger os agremiados e defender os interesses da classe.

E' digno de todo o louvor este nobre intento da classe artistica.

Enfermo

Dizem-nos que é desesperado o estado do illustre enfermo, o conselheiro Bento de Freitas Soares.

Sentimos.

Bibliographia

Recebemos do nosso illustrado collega do «Commercio do Minho», o snr. Albano Coelho, o seu livro, *Venturas e Aventuras* (carteira d'um poeta).

Agradecemos a offerta, promettendo mais de espaço dizermos alguma coisa sobre o livro, logo que o possamos lér, o que será muito breve.

Toda a imprensa tem festejado o laureado escriptor, e este facto por si revela a conta em que são tidos os seus merecimentos.

Fallecimento

Hontem, depois de dolorosos soffrimentos, falleceu o veneravel ancião e nosso amigo, José Maria dos Santos d'Araujo Esmeriz.

Foram-lhe amargurados os seus ultimos dias. Que esta responsabilidade vá a quem cabe, que não é para aqui o dizermos agora verdades amargas.

A seus dignos filhos e nossos amigos, dirigimos o mais profundo sentimento.

Hospicio d'engeitados

A camara de Villa Verde, creou na sede do seu concelho um hospicio para as creanças abandonadas no seu municipio.

Foi despachada para directora d'aquelle estabelecimento, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Augusta Pires, senhora de reconhecidas virtudes e dotes de intelligencia.

Para escriptorario foi nomeado o snr. Antonio Maria de Sousa, moço habil e trabalhador.

Ambas as nomeações foram aceitadas e dignas.

Baptisado

No dia 25 baptisou-se na parochial igreja de S. João do Souto, um filhito do snr. Cezar de Lima, nosso illustre amigo.

A seremonia foi muito concorrida pelos amigos do snr. Lima, que os tem e muitos.

Foram padrinhos do neophito, que recebeu o nome de Cezar, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Candida da Silva Gomes e o snr. dr. João de Figueiredo.

Preço dos cereaes

Terça feira, 21 de dezembro

Trigo — alqueire.....	600 réis
Centeio »	370 »
Milho Alvo »	500 »
» branco »	340 »
» amarello »	330 »
Cevada »	480 »
Batatas »	360 »
Feijão Vermelho »	700 »
» amarello »	520 »
» branco »	560 »
» rajado »	440 »
» fradinho »	400 »
Painço »	440 »
Sal miúdo »	170 »
« graúdo »	170 »
Azeite (almude)	3\$900

ANNUNCIOS

Junta Geral do Districto de Braga

A Commissão executiva sua delegada faz publico que no dia 31 do corrente, na sala das suas sessões, no edificio do Governo Civil, sito no campo de S. Thiago, pelas 12 horas do dia, se procederá perante a mesma Commissão ao sorteio, para amortisação, de 35 obrigações de emprestimo da dita junta, auctorizado por Decreto de 22 d'Agosto de 1882.

Braga 24 de Dezembro de 1886.

O Presidente,

Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão.

CASA FELIZ

Loterias, tabacos, vinhos finos, e canna legitima do Paraty

4, RUA DE S. MARCOS, 4

BRAGA

Premios grandes vendidos n'esta casa em 23 do corrente:

N.º 1:050, vendido com 9:000\$000.
» 13:740, » » 3:600\$000.
» 4:858, » » 3:600\$000.

Vendidos em cautellas de 600, 240, 120 e 60 reis.

A seguinte é no dia 10 de janeiro. Premio grande, 45:000\$000.

Grande sortimento de bilhetes, decimos e fracções de todos os preços.

(45) **Antonio Luiz Correia.**

Patre Ribeiro Coelho
DOUS ROMANCES
UM DESENGANO

E
O TIO LIBORIO

Preço 500 reis.

A venda na Typographia Lusitana e redacção do «Commercio do Minho».

Almanach do High Life para 1887

Calendario alegre, humoristico—Secção litteraria—Prosa e verso.

Um magnifico volume de 200 paginas com uma excellente capa a chromo; preço 180 Reis.

A venda em todas as livrarias do reino. Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia a Alvarim Pimenta, rua de Santo Ildefonso, 371—Porto

P. L. M.

Romance de Xavier de Montepin em 6 volumes illustrados com 18 chromo lithographias; aguarelladas por Manuel de Macedo e executadas na lithographia Guedes; traducção de A. M. da Cunha e Sá.

10 reis cada folha—10 reis cada chromo—20 reis cada capa habilmente colorida. Brindes a todos os srs. assignantes: um

almanach illustrado para 1888, e a capa do 1.º volume colorida.

Lisboa, 60 reis por semana, pagos no acto da entrega.—Provincia, 120 reis, de duas em duas semanas, pagos adiantadamente.

Vejam se os prospectos e os abuns-specimes.

Assigna se na casa editora Corazzi, 42, R. da Atalaya; e no deposito, R. dos Retrezeiros, e nas livrarias e correspondentes da mesma casa.

«ANNO CHRISTÃO»

Está concluido o primeiro volume d'esta importantissima obra que mereceu provisões de approvação e recommendação dos seguintes venerados Prelados:

Em.º sr. Cardeal Bispo do Porto, exm.º e revm.º srs. Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, Bispo da Guarda, Bispo de Vizeu, Bispo de Angra do Heroismo, Arcebispo de Mitylene, Bispo do Fiequuu, Arcebispo Bispo do Algarve, Bispo de Bragança, Arcebispo Titular de Perga coadjutor e futuro successor do arcebis-pado de Évora, Bispo de Beja, Em.º sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa e Ex.º e revm.º sr. Arcebispo Metropolitano de Goa, Primaz do Oriente.

Um grosso volume de 600 paginas e 90 estampas, representando os vultos mais proeminentes do Christianismo.

Preço por assignatura 1\$600 reis, avulso 2\$000.

Para a provincia acrecece o importe. Magnifinas capas de percalina a 500 reis, para a provincia 550 reis.

Acha se á venda no escriptorio da empreza editora: rua dos Martyres da Liberdade, 219—Porto.

Narração d'um romeiro

OFFERECIDA AO ILL.º E EX.º SNR.

JOÃO FRANCISCO DE MORAES

Commendador da Ordem Pontificia de S. Gregorio Magno

Editor—JOSÉ FRUCTUOSO DA FONSECA

Preço 200 reis.

Em Braga, vende-se unicamente em casa dos srs. Faria, Ferreira & C.ª Largo de S. Francisco, 9.

Defeza dos Livreiros

SUCCESSORES DE ERNESTO CHARDRON

Resposta á «Diffamação»

DO

Snr. Visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis.

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despesas da CRECHE DE S. VICENTE DE PAULO.

Padre Casimiro

A MARIA DA FONTE

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO DO MINHO EM 1846

Preço do volume de 400 e tantas paginas, 800 reis.

A venda no escriptorio d'esta redacção.

O casamento do Conselheiro Braamcamp

SEGUNDO O PROCESSO PENDENTE EM JUIZO

Preço 100 reis. A venda em as todas

NOVIDADE LITTERARIA

Almanach das Senhors Portuenses

Por D. Albertina Paraizo

(2.º ANNO)

Com a collaboração dos primeiros escriptores de Portugal e do Brazil, entre os quaes Theophilo Braga, Anthero do Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, José Caldas, Tobias Menezes, Joaquim de Araujo, Valentim de Magalhães, Thomaz Ribeiro, Luiz Murat, D. Maria Awalia Vaz de Carvalho, D. Narcisa Amalia, etc. Encerra tambem uma «secção camoneana» pelo dr. Pereira Caldas, e numerosas receitas, conselhos de hygiene, etc.

Um elegante volume 240 reis.

A venda nas principaes livrarias, e na redacção, rua de S. Braz, 406—Porto.

ESBOÇOS APOLOGESTICO DA RELIGIÃO CATHOLICO

Por José Victorino Pinto de Carvalho, Reitor de Mancellos, auctor dos «Quadros Historicos» e das «Reflexões sobre a Incredulidade».

Vende-se na Redacção da «Palavra» e nas Livrarias de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro; Chardron, Clerigos, 96; e na Bibliotheca Malheiro, rua da Picaria, 85 e 87—Porto.

Preço para os srs assignantes 400 reis. Avulso 500.

HOMENAGEM AO PADRE CARLOS RADEMAKER

Vinte e cinco por cento!

Aos cem disparates dos protestantes vinte e cinco respostas sem replica por um que leu a Biblia, terceira edição, com uma noticia biographica do sabio jesuita.

1 volume de 64 paginas—50 réis.

Vende-se em Guimarães — em casa do editor Teiasxeira de Freitas.

RESUMO DO CATHOLICISMO DE PERSEVERANÇA

Pelo abbade J. Gaume, traduzido por J. S. da Silva Ferraz, e aprovado em 1868 por S. Ex.ª Rv.ª o Sr. Bispo da diocese com uma analyse, por Camillo Castello Branco; ornado de quatro gravuras em aço; terceira edição correcta.

1 volume em-8.º: preço 600 reis. Pelo correio, franco de porte.

Vende-se no Porto, na Livraria C. M. Continho-editora, rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20.

ALBUM LEGITIMISTA

O «Album Legitimista» que até hoje tem sido publicado por séries periodicas, seloha d'aqui para o futuro por séries de numeros, encetando o segundo anno da sua publicação com o retrato e biographia do fallecido Rei o Senhor D. Miguel I, sendo esta da brilhante penna do festejado e conhecido escriptor João de Lemos.

O preço da assignatura continua sendo de 300 reis por cada série de trez numeros, pelo menos, para as provincias, e de 400 réis por numero no acto da entrega em Lisboa.

Peregrinação Portugueza a Roma

Impressões de Viagem—por Manoel Marinho.

Preço 100 réis.

MANUAL DA LIGA ANTI-MAÇONICA

Não podemos deixar de lamentar, que um grande numero de srs. assignantes, embora lhes tenham sido enviados avisos

Conde de Samodães

Do uso frequente e deliquente da confissão e communhão

Pelo Padre Thomaz Vitale, S. J., terceira edição correcta e melhorada, 1 volume brochado 280—encadernado 400 reis.

Traduzido do francez com approvação do Santo Padre Leão XIII, do Em.º Cardeal Patriarcha de Lisboa e do exm.º e Rvm.º sr. Arcebispo de Mitylene; (1.ª Edição).

1 exemplar 30 rs.—10 exemplares 250 rs.—100 exemplares—2\$000 rs.—1:000 exemplares—10\$000.

Vende-se: em Coimbra — Redacção da «Ordem».

Lisboa—Livraria Catholica de Joaquim A. Pacheco.

Porto—José Bernardo Carlos das Neves, rua das Flores n.ºs 224 e 226.

dos seus debitos, persistam em não pagar; por este meio, pois, lhes rogamos tenham em vista as considerações apresentadas nos mesmos.

Correspondencia dirigida a Antonio Dou rado.

Continua com toda a regularidade a distribuicao do segundo, volume.

Os martyres da communa do segundo terror

Prisão, captivo e martyrio de Mgr. Darbois, Arcebispo de Pariz, de Mgr. Pagny e d'outros sacerdotes encarcerado conjuntamente com elles; particularidades authenticas precedidas de noticias biographicas, pelo Visconde Vaussérie, versão portugueza da terceira edição franceza por A. Barbosa Sottomayor, bacharel em direito. Preço 100 réis.

Braga—Francisco José dos Santos Coelho, rua do Souto n.º 58.

Covilhã—Paulo d'Almeida Santo de Macedo.

Vizeu—Livraria Academica de José Maria d'Almeida.

A Profanação do Domingo

Pelo padre J. Gaume, versão portugueza Preço 200 réis.

Horas de devoção á SS. Virgem

Exercicios em louvor do Coração Immaculado da Mae de Deus, para todos os sabados do anno, pelo Padre J. José Alvares de Moura.

Preço 180 réis.

Devoção das Dores

Da Virgem Mãe de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

O milagre e a critica moderna

Ou a Immaculada Conceição de Lourdes pelo Padre José Joaquim Senna Freitas.

Preço—em brochura 100 réis com estampa da gruta—160 réis. O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do monumento da Immaculada Conceição do monte Sameiro.

Demonstração philosophica da verdade e sobrenaturalidade dos Factos do christianismo.

Ou a Divindade do Christianismo demonstrada por seus factos com algumas reflexões religiosas e moraes, pelo doutor Alvaro Vaz Correia de Seabra da Silva.

Preço 500 réis.

Rosario Vivo

Preço 20 réis.

Os velhos catholicos e os dogmas ultimamente definidos

Por D. Miguel Sotto Mayor.

Preço 100 réis.

Quinze minutos em companhia de Jesus Sacramentado.

Cada cento 400 réis. Avulso 10 réis.

Pensamentos sobre o christianismo

Provas de sua verdade, por José Dros-de Academia Francez e da Academia das sciencias Moraes e Politicas, traduzidas por J. R. de Figueiredo.

Preço 120 réis.

Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, em geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. (10)

A alcova das princezas e rainhas

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

PATRIOTAS MAIS ILLUSTRES D'AQUELLA EPOCHA

E DOS

HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

GRANDE EDICÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 réis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competência e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edicção em todas as livrarias de Portugal e Brazil e na

Livraria Portuense de Lopes e C.ª---EDITOR

RUA DO ALMADA, 123—PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeio.

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

POR

XAVIER DE MONTECIN

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

Condições d'assignatura

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega).

Assigna-se em Lisboa na Empreza Bellem & C.ª, rua da Cruz de Pau n.º 26.

PADRE JOÃO CROISSET

ANNO CHRISTÃO

Addicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano,

Versão Portugueza de Dias Freitas, residente no Collegio da Formiga. Com a approvação e recommendação de sua leitura pelos surs. Cardeal Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e Bispos de Vizeu e Guarda.

Condições da assignatura

5 grossos volumes em quarto gr., adornados de 400 gravuras de pagina e varias vihetas.

A MOSCA

Semanario Humoristico Illustrado

Redacção e administração rua Duqueza de Bragança n.º 371

PORTO

Assignatura pelo correio

Trimestre 250 reis—Semestre 500 reis—Anno 1\$000 reis.—Assignatura cobrada (adiantada) no Porto por trimestre e na provincia por semestre. (9)

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

TRADUCÇÃO PORTUGUEZA DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhos de A. Silva

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CAPA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

CASA EDITORA--SOUSA & C.ª

12—1.º, Rua das Oliveiras, 12—2.º

PORTO

A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

O JUDEU ERRANTE

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O Judeu errante impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagina, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as ilhas e provincias acresce o porte de 20 reis em cada fasciculo.

DISTRIBUE-SE UM FASCICULO NO DIA 15 DE CADA MEZ

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 194; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burggraers

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª—Loyos 36—PORTO

Preço da assignatura

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

O BOUQUET

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

Assignatura

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.
Avulso 40 rs.

A. THIERES

Historia da Revolução Franceza

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente. Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas. Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

O VIRENTE

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

Assignaturas

Trimestre adiantado—120 reis
Numero avulso 20 reis

NOVISSIMA LEGISLAÇÃO

Codigo administrativo, approvedo por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisito com odo o escripto, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

Aposentações dos empregados civis e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto acerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

Organização do serviço da fazenda aos districtos e concelhos do reino. Approvada por decreto de 23 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização dos serviços technicos das obras publicas.—Decreto de 25 de julho de 1886.—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

Reforma de instrucção secundaria. approvedo por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Reforma da organização judiciaria. approvedo por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes. Approvada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

Lei eleitoral, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio 110 reis.

A' venda na LIVRARIA GUTENBERG de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellia Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimarães.
Villa Nova de Famalicão.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de sciencias e letras e interessante para todas as classes

POR

PEDRO DUFOUR

TRADUCÇÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

BOLETIM

DA

Sociedade de Geographia Commercial

DO

PORTO

Preço d'assignatura por cada série

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis
Todos os outros assignantes 1\$000 »
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

Supplemento ao Codigo

COM O

«Decreto complementar ao Codigo» Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrucção Secundaria».—Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino. --«Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judiciaria» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrucção» 120 reis —pelo correio 160 reis em separado